

DISCRIMINAÇÃO ASSOCIADA AO HIV/AIDS: AVANÇOS E RETROCESSOS PARA PESSOAS SOROPOSITIVAS

Jadiel da Silva Araujo (Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário - UNIPÊ)
Email: jadielaraujo60@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana é responsável por afetar o sistema imunológico dos indivíduos infectados e os primeiros casos dessa infecção viral surgiram em meados dos anos setenta nos Estados Unidos, chegando ao Brasil por volta de 1980. Curiosamente, os primeiros infectados foram os homossexuais, causando assim uma certa discriminação, denominada como peste gay. Diante do seu surgimento, eclodiu na sociedade mundial várias questões sociais que mesmo após quatro décadas ainda estão enraizadas na conjuntura social. Portanto, este estudo tem como objetivo analisar os avanços e os retrocessos nas políticas públicas a partir da mediação do Assistente Social para pessoas vivendo com HIV/AIDS, entendendo o surgimento do vírus, o processo da discriminação e suas consequências; evidenciando a atuação profissional do Assistente Social, frente aos usuários infectados e assim, identificando as políticas públicas efetivas para pessoas soropositivas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, de caráter exploratório e faz a revisão bibliográfica dos textos publicados desde o início da epidemia até os dias atuais, a fim de explicar melhor o assunto. A coleta de informações ocorreu por meio de livros, tais como: Como enfrentar as doenças sexualmente transmissíveis (1986) e O que é Aids (1987); além de artigos científicos, teses, dissertações e documentos que retratam a temática em questão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo em questão revelou que a epidemia do HIV/AIDS não é algo atual, mas que há estudos que datam o aparecimento de um vírus idêntico de 1921, e que assim já iniciava as políticas de combates as IST's, naquela época associada às prostitutas.

Em 1971, a doença chega as América e é denominada como a síndrome da imunodeficiência relacionada a homossexuais, estigmatizando a classe em questão, o que depois foi definido como AIDS.



O assistente social é um profissional de extrema relevância na garantia de acesso a serviços de qualidade, objetivando suprir as necessidades dos indivíduos positivados para o HIV/AIDS.

Sendo assim, o profissional deverá reconhecer e analisa a realidade social a qual o usuário está inserido, observando os determinantes socioeconômicos, viabilizando propostas de enfrentamento eficazes para a questão social.

No cotidiano da assistência existem muitas barreiras para a efetivação de um cuidado individualizado e integral, que vise à promoção da saúde, seja pelas enormes diversidades regionais, seja pela falta de diálogo nas diferentes esferas governamentais. A descentralização, talvez seja o maior desafio de todos, para que a luta contra o HIV/AIDS contemple, além das diferenças culturais, regionais e sociais, a permanência dos princípios igualitários e a implantação de programas e estratégias estaduais e municipais.

4. CONCLUSÃO

Sendo assim, conclui-se que o Assistente Social tem o papel de defender os direitos dessa comunidade, evidenciar possíveis retrocessos nos tratamentos para com eles por meio de discriminações e aplicando políticas públicas que busquem incluir esse público no meio social.

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. M. et al.; **UMA COMPREENSÃO ACERCA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM O HIV/AIDS NO BRASIL: uma revisão sistemática.** *Psicologia E Saúde Em Debate*, v. 7, n. 1, pp. 280-292, 2021.

BATISTA, R. M.; ANDRADE, S. S.; SOUZA, T. F. M. P.; **Prevalence of HIV / AIDS cases in the last 10 years in Brazil.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, 2021.

CAMPANY, L. N. S.; AMARAL, D. M.; SANTOS, R. N. O. L.; **HIV/aids no Brasil: feminização da epidemia em análise.** *Revista Bioética*, v. 29, n. 2, pp. 374-383, 2021.

MONTEIRO, S. S. et al.; **Desafios do tratamento como prevenção do HIV no Brasil: uma análise a partir da literatura sobre testagem.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 5, pp. 1793-1807, 2019.

PERLONGHER, N.; **O que é AIDS.** 2 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PALMA, Paulo et al. **Como enfrentar as doenças sexualmente transmissíveis.** São Paulo: Ícone, 1986.

SANTOS, G. C.; **A dimensão social da aids: avanços e retrocessos da política de enfrentamento na particularidade de Pernambuco.** 2014. Tese (doutorado) - Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 06/05/2014.

VILARINHO, M. V. et al. **Políticas públicas de saúde face à epidemia da AIDS e a assistência às pessoas com a doença.** *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 66, n. 2, 2013.